

# Amiguinhas/o da Turma

Estado: Bahia (BA)

Etapa de Ensino: [Educação Infantil - Creche](#), [Educação Infantil - Pré-Escola](#)

Modalidade: [Educação Regular](#)

Disciplina:

Formato: [Presencial](#)

+ Elaine Heloísa Pereira Silva

Licenciada em Pedagogia pela Universidade do Estado da Bahia - UNEB.

## Objetivos

### Objetivo Geral:

Valorizar a diversidade e as diferenças, exercitando a empatia, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.

### Objetivos específicos:

- Brincar;
- Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças;
- Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos/as outros/as (crianças e adultos) com os quais convive;
- Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida;
- Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões;
- Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão;
- Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos;
- Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas;
- Contar oralmente livros, em contextos diversos.

## Conteúdo

- O eu, o outro e o nós;
- Escuta, fala, pensamento e imaginação.

## Metodologia

Para a implementação do projeto deve ser utilizada/o: uma boneca de pano negra, uma boneca de pano amputada e um boneco de pano indígena; três Cadernos de Memórias e três livros:

- "Meu Crespo é de Rainha" (bell hooks) ou "O mundo no black power de Tayó" (Kiusam de Oliveira)
- "Tudo bem ser diferente", de Todd Parr
- "Poeminhas da Terra", de Márcia Leite e Tatiana Mões

Cada livro trabalha uma temática a que a/o boneca/o remete diretamente.

O projeto deve funcionar em um sistema de rodízio, ou seja, as/o bonecas/o, ao final de cada semana, serão enviadas/o às casas das crianças.

A cada início de semana o/a professor/a deverá abrir uma roda de conversa com a turma envolvendo as três crianças que receberam a visita das/o amiguinhas/o, relatando a sua experiência.

Os Cadernos de Memórias funcionarão como um diário de vivências do projeto, onde a família e as crianças deverão registrar o contato com as/o bonecas/o a cada visita por meio de fotografias, desenhos, colagens, etc.

Para além do exposto anteriormente, o referido caderno deve apresentar o projeto à família, descrever o passo a passo da proposta, os cuidados que as crianças devem ter em relação com as/o bonecas/o e uma tabela com sugestões de nomes para as/o mesmas/o, sendo que a escolha será realizada posteriormente pelas/os alunas/os em sala, tão logo a visita das/o bonecas/o seja concluída.

Os livros citados logo acima, que servem de referência para este trabalho, objetivam uma educação que respeite a diversidade. Eles auxiliam no desenvolvimento da linguagem e na construção de valores.

O primeiro livro, "Meu Crespo é de Rainha" (bell hooks) ou "O mundo no black power de Tayó" (Kiusam de Oliveira), irá acompanhar a boneca negra conjuntamente com um Caderno de Memórias. Esta obra traz de forma lúdica e positiva a valorização do cabelo crespo, apresentando diferentes penteados e enaltecendo a beleza dos fenótipos negros. A leitura visa um diálogo entre o leitor e a narrativa, ou entre a criança e os seus familiares.

O segundo livro, "Tudo bem ser diferente", do escritor Todd Parr, acompanha a boneca amputada e o seu referido Caderno de Memórias. Trata-se de uma obra que além de atrair as crianças por sua

estética visual com uma presença muito marcante de cores e um riquíssimo jogo de palavras, brinca com a questão do “ser diferente” e mostra que não há problema algum nisso, prezando, desse modo, pelo respeito às diversidades.

Por fim, o livro “Poeminhas da Terra”, de Márcia Leite e Tatiana Mões, deve acompanhar o boneco indígena e o seu Caderno de Memórias. A obra foi escolhida pela sua riqueza de vocabulário, repetição de sons, que permitem explorar a linguagem durante a leitura oral, principalmente na fase em que se encontram as crianças participantes desta proposta. O livro se encaixa no projeto pelo fato de retratar palavras de origem tupi-guarani, muitas delas ainda presentes em nosso cotidiano. Desta forma, podemos trabalhar a temática da diversidade cultural, representada no livro pelas autoras.

## Recursos Necessários

- 1 boneca de pano negra,
- 1 boneca de pano amputada,
- 1 boneco de pano indígena,
- 3 cadernos de memórias,

Livros:

- "Meu Crespo é de Rainha" (bell hooks) ou "O mundo no black power de Tayó" (Kiusam de Oliveira)
- “Tudo bem ser diferente”, de Todd Parr;
- “Poeminhas da Terra”, de Márcia Leite e Tatiana Mões.

## Duração Prevista

A execução do projeto acontece em forma de rodízio de forma que todas as crianças recebam as/o bonecas/o (a totalidade de semanas para a conclusão do projeto irá depender do número de crianças que compõem a turma).

Cada aluna/o deve receber em casa as duas bonecas e o boneco, como também a literatura enviada conjuntamente.

A culminância do trabalho se dará de forma semanal, pois a cada retorno da/o “amiguinha/o” para a escola, a criança deverá relatar em sala como foi a visita e a interação do projeto junto com a família.

## Processo Avaliativo

O processo avaliativo se pautará na interação das famílias e crianças com projeto e a partir dos relatos sobre as vivências.

## Referências Bibliográficas

BUJES, Maria Isabel Edelweiss. Criança e brinquedo: feitos um para o outro? In: COSTA, Marisa Vorraber (Org.). Estudos Culturais em educação: mídia, arquitetura, brinquedo, biologia, literatura, cinema... Porto Alegre: Editora da Universidade, 2000, p. 205-228.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

COSTA, Ana Alice Alcantara; RODRIGUES, Alexnaldo Teixeira; VANIN, Iole Macedo. Introdução. In: COSTA, Ana Alice Alcantara; RODRIGUES, Alexnaldo Teixeira; VANIN, Iole Macedo (Org.). Ensino e Gênero: Perspectivas Transversais. Salvador: UFBA - NEIM, 2011, p. 07-16.

CRUZ, Lilian Moreira; SILVA, Zenilton Gondim; SOUZA, Marcos Lopes. O brinquedo e a produção do gênero na educação infantil: uma análise pós-estruturalista. In: Seminário Nacional de Educação, Diversidade Sexual e Direitos Humanos, 2012. Espírito Santo. Anais... Espírito Santo: UFES.

LOURO, Guacira Lopes. Gênero, Sexualidade e Educação: Uma perspectiva pós-estruturalista. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

MISKOLCI, Richard. Estranhando a Educação. In: MISKOLCI, Richard. Teoria Queer: um aprendizado pelas diferenças. Belo Horizonte: Autêntica, UFOP, 2013.

MÓES, Tatiana; LEITE, Márcia. Poeminhas da Terra. São Paulo: Editora Pulo do Gato, 2016.

RIOS, Jane Adriana Vasconcelos Pacheco; NUÑEZ, Joana Maria Leôncio; FERNANDEZ, Osvaldo Francisco Ribas Lobos. Diversidade na Educação Básica: políticas de sentido sobre a formação docente. Revista da FAEEBA - Educação e Contemporaneidade, Salvador, v. 25, n. 45, p. 101-112, jan./abr. 2016.

PARR, Todd. Tudo bem ser diferente. 2. ed. Panda Books Editora, 2002.